



ENEPEX

ENCONTRO DE ENSINO,
PESQUISA E EXTENSÃO

8° ENEPE UFGD • 5° EPEX UEMS

MODELAGEM DO CRESCIMENTO INICIAL DE CLONES DE EUCALIPTO COM ARRANJO ESPACIAL COM LINHAS TRIPLAS

Karina dos Santos Falcão¹; Norton Hayd Rêgo²; Ubirajara Cordeiro Moreira Júnior³, Filipe Valadão Cacau⁴; Patrick Rodrigues Pereira⁵; Gabrielle Regina Miguel Barbosa⁶.

¹Estudante do Curso de Engenharia Florestal da UEMS, Unidade Universitária de Aquidauana; Bolsista Petrobras; E-mail: falcao_karina@hotmail.com

²Professor do curso de Engenharia Florestal da UEMS, Unidade Universitária de Aquidauana; E-mail: norton@uems.br

³Estudante do Curso de Engenharia Florestal da UEMS, Unidade Universitária de Aquidauana; Bolsista Petrobras; E-mail: bira-juniors@hotmail.com

⁴Professor do Curso de Engenharia Florestal da UEMS, Unidade Universitária de Aquidauana; E-mail: filipecacau@uems.br

⁵Estudante do Curso de Engenharia Florestal da UEMS, Unidade Universitária de Aquidauana; Bolsista PIBIC; E-mail: PatrickPereira@florestal.eng.br

⁶Estudante do Curso de Engenharia Florestal da UEMS, Unidade Universitária de Aquidauana; Bolsista PIBIC; E-mail: gabi-barbosa@hotmail.com

Este estudo avaliou o crescimento inicial de plantas dos clones I-144 e 1277, híbridos de *Eucalyptusurophyllax Eucalyptusgrandise Eucalyptusgrandis* x *Eucalyptuscamaldulensis* respectivamente, no arranjo espacial de 3,0x 1,8 (linhas triplas) + 9 m. A altura total (Ht), diâmetro a 1,3 m de altura (DAP) e volume por planta ($V.planta^{-1}$) foram avaliados dos 6 aos 12 meses de idade em uma área de aproximadamente um hectare. O delineamento foi inteiramente casualizado, com dois tratamentos e três repetições. O DAP foi determinado com o auxílio de suta e a estimativa de altura com clinômetro (Haglof). O $V.planta^{-1}$ foi estimado a partir do modelo $LnV = \beta_0 + \beta_1 lnDAP + \beta_2 lnHt + e$, ajustado para cada clone. Até os 12 meses, após o plantio, o maior grau de ajustamento para variável DAP ocorreu para o clone 1277, e o modelo selecionado foi o de Chapman-Richards, apresentando coeficiente de correlação (r_{yy}) e erro-padrão dos resíduos (S_{yx}) de 0,95 e 0,42. Para a variável Ht o clone I-144 apresentou o melhor grau de ajustamento sendo selecionado o modelo Gausiano com valores de (r_{yy}) e (S_{yx}) para Ht de 0,95 e 0,69 respectivamente. Independente do clone avaliado, o modelo logístico foi o que apresentou os melhores resultados de ajuste

para a variável $V.planta^{-1}$, entretanto o melhor grau de ajustamento ocorreu para o clone 1277, com valores calculados para $(r_{\hat{y}y})$ e (S_{yx}) , de respectivamente 0,95 e, 0,0023. Este trabalho demonstrou uma superioridade dos modelos sigmoidais para o ajuste de dados de crescimento do clone I-144 e 1277 de eucalipto, onde o clone 1277 apresentou melhor grau de ajustamento para as variáveis avaliadas.

Agradecimentos: A Petrobras Brasileiro/SA e Agência Nacional do Petróleo – ANP, pelo apoio e pela bolsa cedida através do programa PFRH-PB 210.